

AGITE!

CADU ANDRADE

Cultura na quebrada

Festival Acorda agita o fim de semana em Sobradinho II, com shows de Japão Viela 17, aulas de dança, pista de skate e feira de arte



Festival Acorda, em Sobradinho

Maria Alves*

Criado em 2010, pela produtora cultural Janaína Montalvão, o Festival Acorda surgiu com o objetivo de valorizar artistas locais e fortalecer a cena cultural de Sobradinho e região. Hoje e amanhã, o festival chega à 7ª edição com acesso gratuito à arte no estacionamento do Clube 27, no Setor de Mansões de Sobradinho II.

A programação promete pluralidade ao reunir música, cultura urbana, esporte e economia criativa. Entre as atrações, está o rapper Japão Viela 17, que com mais de 35 anos de trajetória

é uma referência na cena do rap nacional e do DF. Para Montalvão, o festival é uma porta de entrada para o mundo da arte, não só para os artistas mas também para o público. “Muitos artistas fizeram o seu primeiro show no festival, e hoje em dia estão tocando pelo Distrito Federal”, conta a produtora.

Para Japão, nascido e criado em Ceilândia, estar no Acorda é valorizar o chão que já pisou, o da cena independente, sem holofotes. “É voltar pra raiz. Antes de qualquer palco grande, foi na quebrada que tudo começou”, afirma o cantor. Diz, ainda, que o evento

é uma oportunidade para quem muitas vezes não consegue acessar cultura: “É nesse espaço que o jovem da periferia se enxerga, se inspira, entende que também pode ocupar espaço. Fortalece a cena, revela novos talentos e mantém viva a cultura de rua. Sem isso, muita voz boa se perde. Com isso, a quebrada fala e o mundo escuta” complementa.

O evento conta com apresentações e aulas de dança, do charme ao street dance, pista semi-profissional de skate com monitores para conduzir, feira de arte e gastronomia com empreendedores locais, batalha de

rima da Sobrado Vive — batalha conhecida na região. Montalvão afirma que o público pode esperar uma programação que conversa com a linguagem da juventude, com estilos como o hip-hop, reggae, rap, MPB e rock. Enquanto isso, Japão diz que o público pode esperar verdade. “Podem esperar energia de quem vive o que canta. Vai ter história, vai ter peso, vai ter conexão direta com o povo. Cada música carrega um pedaço da nossa caminhada”, diz o rapper.

Para além da importância cultural, o evento — realizado em parceria com a Administração

Regional de Sobradinho e com a verba do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) — espera ser uma vitrine social. Como uma contribuição voluntária, o festival propõe na entrada do evento, a doação de 1kg de alimento não perecível. A doação será destinada para pessoas em situação de vulnerabilidade e instituições a favor dessa causa, já mapeadas pela Administração.

SERVIÇO

Festival Acorda

Hoje e amanhã, a partir das 19h, no estacionamento do Clube 27 – Setor de Mansões de Sobradinho II. Entrada gratuita com doação voluntária de 1kg de alimento não perecível.